CAS, 31 anos, sem comorbidades

- HF negativa para neoplasia.
- Paciente sem filhos, com desejo reprodutivo.
- 01/2015 - Dispareunia e sangramento às relações sexuais. Cauterização de lesão em colo uterino (NIC 1 - SIC)
- 2015 - 2017 - Manteve dispareunia e sangramento vaginal.
- 11/2017 - Dor em FID
- 12/2017 - Tratamento para salpingite com 3 abordagens cirurgicas e uso de ATBterapia.
- 01/2018 - Sangramento via vaginal e piora da dor em FID, irradiada para dorso.
- 24/05/18- COLPOSCOPIA: BIOPSIA DE COLO DO UTERO :NIC III

CAS, 31 anos

- 25/04/18: RNM pelve: Formação expansiva / infiltrativa com discreto hipersinal em T2, envolvendo o colo e se estendendo superiormente até a região do corpo uterino, medindo 3,8 x 2,7 x 2,8cm, identifica-se obliteração dos planos gordurosos parametriais, sobretudo à direita, onde se pode observar irregularidades miometriais, não se podendo afastar extensão parametrial da lesão, a hipótese de lesão neoplásica primária do colo uterino deve ser considerada no diagnóstico diferencial. Estruturas alongadas com conteúdo líquido adjacentes aos ovários, sugerindo distensão líquida da tuba uterina bilateralmente, a direita com espessura de 3,3 cm e a esquerda 1,6 cm, ambas apresentando conteúdo com alto sinal em T1, podendo representar hematossalpinge. Linfonodomegalias nas cadeias ilíacas externas, sendo uma de cada lado, o maior à direita medindo 1,3 cm em seu menor eixo transverso. Linfonodos proeminentes nas cadeias ilíacas comuns, mesorretais a direita e na cadeia ilíaca interna esquerda, medindo até 0,6 cm.

CAS, 31 anos

- 20/06/18: Traquelectomia: Carcinoma de células escamosas ceratinizante invasiva do colo uterino; Envolvimento dos quadrantes, GH2, ausência de IAL ou IPN, Outros achados: lesão intraepitelial dde alto grau (NIC 3)/Carcinoma in situ. EC: pT1b1: FIGO IB1, porem, estes valores podem estar subestimados